



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

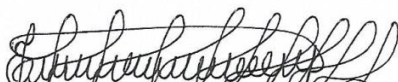
Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



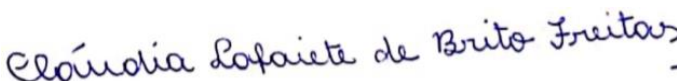
Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 16 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 16:20 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Eliane Teodoro Coimbra Pareja (orientadora), Claudia Lafaiete de Brito Freitas (membro 1), Rosângela Barbosa Cerqueira (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**Psicomotricidade na Educação Infantil**” da estudante Neire de Oliveira Tobias de Bastos, Matrícula nº 2018205221351938 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

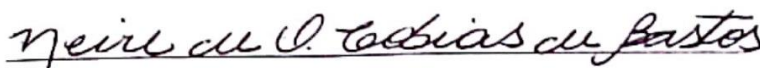
Orientador/Presidente da Banca



Membro



Membro



Acadêmico



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)
Dissertação (mestrado)
Monografia (especialização)
TCC (graduação) (X)
Produto técnico e educacional - Tipo:

Artigo científico
Capítulo de livro
Livro
Trabalho apresentado em evento

Nome completo do autor: Neire de Oliveira Tobias de Bastos¹

Eliane Teodoro Coimbra Pareja²

Matrícula: 2018205221351938

Título do trabalho: Psicomotricidade na Educação Infantil

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: (X) Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RI IF Goiano: 28/09/2022.

O documento está sujeito a registro de patente? () Sim (X) Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? () Sim (X) Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ Graduanda no curso de Pedagogia – Instituto Federal Goiano. E-mail: neire.bastos@estudande.ifgoiano.edu.br

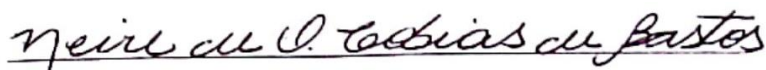
² Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Profª do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. E-mail: profelianeteodoro@gmail.com

O(a)referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, de témos direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

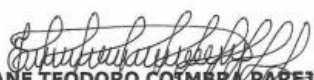
Itapirapuã-Goiás

28/09/2022



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM


ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA

Orientador/Presidente da Banca



PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neire de O. Tobias de Bastos¹

Eliane T. Coimbra Pareja²

RESUMO:

A presente pesquisa evidencia a psicomotricidade como parte das etapas da vida da criança e que ao longo dos anos propicia melhor desenvolvimento motor e cognitivo. Tendo como objetivo principal analisar a importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento infantil e busca resolver a questão problema: Qual a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil? Descrevendo as etapas do desenvolvimento psicomotor e identificando seus benefícios no processo de ensino e aprendizagem. Assim a elaboração desta pesquisa justifica-se na importância da psicomotricidade enquanto uma aliada no desenvolvimento infantil e como pode ser utilizada por professores e gestores (pedagogo) na análise e compreensão do comportamento infantil. Este trabalho organiza-se com breve histórico da Educação Infantil no Brasil; desenvolvimento psicomotor; psicomotricidade na Educação Infantil. A metodologia é de cunho bibliográfico, de natureza básica, qualitativa e quanto aos objetivos, é exploratória. Apresentando como resultados e discussão uma análise através de autores em que reafirma os benefícios do uso do lúdico em sala de aula onde a psicomotricidade é primeira escolha para o desenvolvimento infantil com perspectivas de ser um facilitador na construção de sua identidade e fortalecimento de sua autonomia afetiva e intelectual. Considera-se que a psicomotricidade é uma metodologia viável e confiável e deve ser explorada pelo educador para que seja incluída nas atividades diárias desde a primeira etapa da educação básica.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Infantil. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT

This current study highlights the psychomotricity as one of the life stages of a child that over the years offers a better motor and cognitive development. Having as its main purpose to analyze the importance of psychomotricity in the development process of the children and resolving the question at issue: What is the importance of Psychomotricity in Early Childhood Education? Describing the psychomotor developmental stages and identifying its benefits in the process of teaching and learning. Thus, the preparation of this research justified the importance of psychomotricity as an ally in child development and how it can be employed by teachers and managers (pedagogues) in the analysis and understanding of child behavior. This work organizes itself a brief history of Early Childhood Education in Brazil; psychomotor development; Psychomotricity in Early Childhood Education. The methodology is bibliographic, of a basic and qualitative nature and, in terms of goal, it is exploratory. Submitting as results and discussion, an analysis through authors in which it reaffirms the benefits of the use of playfulness in the classroom where psychomotricity is the first choice for child development with perspectives of being a facilitator in the construction of their identity and

¹Graduanda no curso de Pedagogia – Instituto Federal Goiano. E-mail: neire.bastos@estudande.ifgoiano.edu.br

²Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Profª do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. E-mail: profelianeteodoro@gmail.com

strengthening their affective and intellectual autonomy. Psychomotricity shall be deemed as a viable and reliable methodology and should be explored by the educator so that it is included in daily activities from the first stage of basic education.

Keywords: *Psychomotricity. Child education. Teaching. Learning.*

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a pesquisa, a psicomotricidade faz parte de todas as etapas da vida de uma criança, estando presente desde a vida uterina quando o feto começa a se mover na barriga da mãe, até o fim de nossas vidas. Em contato com o mundo, o ser humano passa a desenvolver mente e corpo para suprir suas necessidades, encontrando meios de comunicação e de expressar suas preferências e desejos, este desenvolvimento está associado à psicomotricidade, assim, verifica-se a necessidade de pesquisar sobre o tema: “Psicomotricidade na Educação Infantil”, levando em consideração sua importância na compreensão dos sentimentos e como expressá-los por meio do movimento, contribuindo para o desenvolvimento global da criança.

De acordo com os autores consultados, o ambiente educacional muitas vezes é o primeiro contato das crianças com outras pessoas fora de seu convívio, assim pretende-se através dos estímulos e das atividades psicomotoras, melhorar o desenvolvimento linguístico, sócio afetivo e lógico, propiciando também aos professores acompanhar seus alunos e identificar possíveis dificuldades na escrita, leitura e até mesmo na interação com outras crianças podendo assim resolver precocemente estes problemas antes que possam atrapalhar o aprendizado da criança.

O objetivo principal deste estudo está centrado em analisar a importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento infantil, descrevendo as etapas do desenvolvimento psicomotor e identificando seus benefícios no processo de ensino e aprendizagem; e apresenta como objetivos específicos: Contextualizar a Educação Infantil brasileira de maneira sucinta; Conceituar psicomotricidade; Relacionar a psicomotricidade com o desenvolvimento infantil; Descrever as etapas do desenvolvimento psicomotor e Identificar os benefícios da psicomotricidade para o processo de ensino e aprendizagem.

A questão problema da pesquisa é identificar qual a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil? Justifica-se na importância da psicomotricidade enquanto uma aliada no desenvolvimento infantil e como pode ser

utilizada por professores e gestores na análise e compreensão do comportamento da criança, vez que a psicomotricidade contribui muito no desenvolvimento da cognição e percepção, e na detecção de dificuldades sociais, objetivas, subjetivas e até físicas.

A seguir, o presente artigo aborda o histórico da Educação infantil no Brasil e a caracterização do que é o desenvolvimento psicomotor e como ele está associado ao melhor desenvolvimento da criança, contemplando os principais eventos acerca da luta pela educação enquanto um direito da criança, e ainda a definição do que é psicomotricidade e como ela pode auxiliar o desenvolvimento infantil, através das brincadeiras e atividades que permitam a criança a conhecer o próprio corpo.

A metodologia utilizada apresenta uma abordagem qualitativa, básica e é classificada como exploratória quanto aos objetivos através de pesquisa bibliográfica, utilizando como fonte de dados, pesquisas e artigos de autores como: FARIA (1999); OLIVEIRA (2007) e BRASIL (2017), disponíveis em sites como Google acadêmico, Scielo e Lilacs.

Por meio dos resultados e discussões compreende-se a importância do pedagogo em ter conhecimento de como funcionam as técnicas psicomotoras e como elas podem ser integradas em outras matérias com intuito de favorecer a formação integral das crianças. Portanto, cabe ao pedagogo instruir e apresentar os benefícios da psicomotricidade para a educação infantil, e assim ela passe a ser vista como viável e confiável, contribuindo para o melhor desenvolvimento das crianças.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Breve Histórico da Educação Infantil no Brasil

Segundo OLIVEIRA (2007), a história da educação infantil em nosso país, vem acompanhando a história do ambiente educacional no mundo, com características que lhes são próprias. A autora relata que a história da educação infantil no Brasil ao longo dos anos passou por várias mudanças significativas, período este que foi marcado pelas lutas democráticas a favor da educação pública em especial a educação infantil. Para FARIA (1999), foi:

No Brasil, por volta da década de 1970, com o aumento do número de fábricas, iniciaram-se os movimentos de mulheres e os de luta por creches,

resultando na necessidade de criar um lugar para os filhos da massa operária, surgindo então as creches, com um foco totalmente assistencialista, visando apenas o 'cuidar'. (FARIA, 1999, p.25).

Com a Constituição de 1988, a educação pré-escolar foi considerada direito de todos e dever do Estado, devendo ser integrada ao sistema de ensino. A partir daí, tanto a creche³ quanto a pré-escola foram incluídas na política educacional, seguindo uma concepção pedagógica e complementando a ação familiar. Essa perspectiva pedagógica considera a criança como um ser social, histórico e pertencente a uma determinada classe social e cultural. E para compreender a importância dessa história é necessário conhecer sua trajetória:

- Em 1988 a Constituição Federal estabelece o atendimento em creche e pré-escola é um dever do Estado e um direito da criança de 0 a 6 anos de idade;
- Em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) reconhece a Educação Infantil como um segmento que promove a aprendizagem e parte integrante da Educação Básica;
- Em 1998 o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) é publicado, como parte dos documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Em 2006 o acesso ao Ensino Fundamental é antecipado para os seis anos de idade, por conta de uma alteração na LDB;
- Em 2009 a partir da publicação da Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) surgem para orientar o planejamento curricular das escolas. Propõem a organização por eixos de interações e brincadeira. Além disso, traz como marco conceitual a indissociabilidade entre o cuidar e educar;
- Em 2017 a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) institui e orienta a implantação de um planejamento curricular ao longo de todas as etapas da Educação Básica. Na Educação Infantil, ela dialoga com a DCNEI, mas traz um detalhamento maior ao listar os objetivos de aprendizagem.

Para melhor entendimento, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) afirma que:

³ O termo "creche" tem origem francesa e significa manjedoura ou presépio e foi introduzido no Brasil após as mulheres terem acesso ao mercado de trabalho, necessitando assim, deixar seus filhos em locais que ofereciam cuidados as crianças durante a jornada de trabalho das mães.

A educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e manipular seu entorno, levantar hipótese, consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades indagações. Assim a instituição está criando oportunidades para que a criança amplie seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utiliza-los em seu cotidiano. (BRASIL, 2020, p.41).

De acordo com a BNCC, a educação infantil perpassa por toda a vida da criança, sendo de suma importância para o desenvolvimento no decorrer da vida. Nesse sentido, quando se observa a educação infantil no Brasil, verifica-se que a existência de normas como as prescritas pela BNCC regulamenta e democratiza o acesso à educação infantil no Brasil. Portanto, a educação infantil deve promover a integridade e garantir que as crianças tenham oportunidade de expressar seus desejos, sentimentos e desgostos, conhecer sua própria imagem, compreender suas limitações, realizar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com o outro.

Para Rocha et al (2021), a criança que tem a oportunidade de vivenciar sua infância sem ser privada de brincar e de expressar seus sentimentos, passa a conhecer melhor a si própria e tem como principal benefício o seu desenvolvimento afetivo, intelectual, motor e social. Assim, a psicomotricidade tem entre outras funções ajudar a criança em seu desenvolvimento funcional e afetivo, levando em consideração as possibilidades de cada um, contribuindo para que as relações com o ambiente humano sejam mais harmoniosas.

Para a BNCC, a psicomotricidade está inserida no campo de experiência “Eu, o Nós e o Outro” com atividades que desenvolvam corpo, gestos e movimentos e deve ser trabalhada ainda na Educação Infantil, oferecendo não somente ao aluno um melhor desenvolvimento, mas ainda uma maior sensibilidade ao educador que terá oportunidade de prevenir e corrigir inadequações e outras dificuldades que os alunos venham apresentar (FERREIRA, 2020).

2.2 Desenvolvimento psicomotor

De acordo com Ferreira (2020) o desenvolvimento psicomotor é caracterizado pelas mudanças de comportamento que ocorrem durante a infância e que tem o objetivo de proporcionar a criança um melhor desenvolvimento social, emocional, cognitivo e ainda habilidades motoras, sensoriais e de linguagem. Todas essas mudanças ocorrem a partir do que chamamos de áreas psicomotoras estando essas associadas à idade, postura e a capacidade de movimento. As áreas motoras

estão divididas em: Lateralidade; Coordenação motora global; Coordenação motora fina; Equilíbrio; Organização Temporal e organização espacial e junto ao esquema corporal, são responsáveis pelo pleno desenvolvimento da criança.

Parafraseando Wallon (1974), o autor descreve o esquema corporal como “a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio que o cerca” sendo esta habilidade responsável pelo entendimento da própria imagem corporal e indispensável na formação da personalidade da criança. Já a lateralidade é a capacidade de controle de ambos os lados do corpo de forma separada ou não, sendo utilizada principalmente na percepção e dominância dos lados esquerdo e direito e será manifestada durante a vivências de experiências.

Quando falamos em coordenação motora, ela é dividida em dois tipos, sendo chamada de coordenação motora global quando associada ao recrutamento e a utilização de grandes grupos musculares que são capazes de executar “diferentes movimentos em diversos seguimentos corpóreos”; e coordenação motora fina quando presente principalmente nos movimentos combinados dos dedos das mãos (movimento esse responsável, por exemplo, pela escrita) e dos pés e assim requer maior habilidade e agilidade manual.

Ainda sobre as áreas psicomotoras, temos o equilíbrio que nada mais é que a “noção de distribuição do peso em relação a um espaço e à um tempo, e em relação ao eixo de gravidade”. Essa noção é intimamente dependente dos sistemas labiríntico e plantar e ainda da postura adequada dos músculos do tornozelo, joelho e quadril. Por fim a organização temporal e espacial corresponde respectivamente à habilidade de se organizar a partir do ritmo (diferenciando o que é rápido e lento); e a consciência do corpo em relação ao meio em que se está inserido.

2.3 Psicomotricidade na educação infantil

Em seu livro, Silva (2013) relembra os primeiros estudos voltados a psicomotricidade, que de acordo com a história, se iniciaram no século XIX com Maine de Biran⁴ através de discussões sobre o movimento como componente essencial da estrutura do “eu”, porém, apenas em 1900 é que este termo foi usado pela primeira vez para nomear a debilidade motora. A partir dali, passou-se a observar a falta de sintonia entre alguns movimentos e o corpo, sendo relacionada a limitações motoras no momento da execução dos movimentos ainda que não existissem lesões no cérebro detectadas.

⁴Maine de Brian – Filósofo, matemático e psicólogo Frances.

Os autores Maneira, Gonçalves (2015) e Barbosa (2020) definem a psicomotricidade como a ciência que estuda o homem através de seus movimentos e ações com o mundo interior e exterior, sendo entendida como parte do processo de maturação do corpo humano e oferecendo desenvolvimento cognitivo, afetivo e orgânico. Com isso é correto afirmar que a psicomotricidade envolve todas as ações realizadas pelo indivíduo que tenham por finalidade atender suas necessidades e lhe permita a relação com os demais.

Em conformidade com os autores mencionados acima, a psicomotricidade quando pensada enquanto prática pedagógica tem por objetivo contribuir no desenvolvimento global da criança através de atividades lúdicas e divertidas, vez que é esperado dos alunos a busca por seu espaço em sala de aula, onde poderão conhecer melhor seu corpo e vivenciar intensamente cada momento/etapa do seu desenvolvimento. Enquanto brincam, as crianças desenvolvem habilidade de comunicação e relacionamento com o mundo e o espaço em que vivem, melhorando a convivência com os demais, expressando suas ideias de forma clara e precisa, desenvolvendo e amadurecendo habilidades motoras finas que vão facilitar a aprendizagem da escrita bem como lhes permitir conhecer o próprio corpo, movimentando-se de forma livre, madura e segura.

Para Alves (2012) a exploração e o exercício do movimento permitem que a criança desenvolva sua intelectualidade, o emocional e o físico, fortalecendo músculos e ossos, e constrói na criança a consciência sobre si e do mundo exterior. Para ela, outro ponto bastante importante acerca do desenvolvimento da criança, é tempo em que ela leva para isso, onde muitas vezes as crianças são comparadas entre si, colocando algumas em uma posição de atraso enquanto as outras estão adiantadas. Sobre isso a autora nos faz refletir a importância de se observar o caráter, o meio, o ambiente familiar e as possibilidades físicas de todas as crianças e assim entender o seu processo de desenvolvimento desvinculando-o ao tempo gasto.

Ao abordar os estágios do desenvolvimento psíquico da criança, Alves (2012) apresenta em sua obra a divisão destes períodos criada por Jean Piaget, sendo eles: 1º período, que se estende até os dois anos de idade e está relacionado à inteligência sensório-motora; 2º - designado como pré-operatório do pensamento, este período se estende até os seis anos de idade; 3º- Operações concretas (7 aos 12 anos) e por fim o 4º período que se estende na adolescência e é chamado de

período das operações formais. Esta divisão nos mostra a importância do educador e do centro de ensino em abordar temas e estudos que se encaixem nas aptidões da criança, levando em consideração sua capacidade de aprendizado de acordo com cada período de sua vida. Onde:

Os elementos básicos da Psicomotricidade como a lateralidade, discriminação visual, coordenação motora fina, coordenação motora grossa, esquema corporal, discriminação auditiva, devem ser trabalhadas para que desenvolva noções, ideias, conceitos e espaços favorecendo o desenvolvimento, esses elementos mal estruturados podem prejudicar o ensino aprendizagem do indivíduo desfavorecendo seu desempenho psicomotor e intelectual (ROVERSSI & FIER, 2020, p.3).

Em conformidade com Roverssi & Fier (2020), cabe ao educador proporcionar aos alunos uma formação de qualidade, que envolva experiências motoras, visuais e auditivas, trazendo para sala de aula um ensino que permita a criança explorar seu corpo e seu sistema psicomotor, por outro lado, quando o desenvolvimento é mal estruturado, podemos notar diversos problemas, entre eles a dificuldade na escrita e na leitura, ocasionando um péssimo desempenho da criança. Sendo assim é de grande importância que a escola e os educadores auxiliem seus alunos, oferecendo-lhes recursos para o pleno desenvolvimento

Para Maneira & Gonçalves (2015) e Barboza (2020) o processo de aprendizagem satisfatório é aquele em que os professores e escolas propiciam as crianças um ambiente com segurança física e emocional. Vale ainda ressaltar que é imprescindível entender que o processo de desenvolvimento motor e o emocional da criança se complementam e não podem ser vivenciados de forma isolada, garantindo sempre um processo integral de todas as potências da criança.

Assim, para Santos, Costa (2015) para se estimular a psicomotricidade, a realização das atividades precisa ser pensada quanto ao espaço, os materiais e o papel do adulto, sendo este último o responsável por observar e ouvir atentamente a criança, garantindo-lhe um ambiente seguro (espaço), e estímulo suficiente, com materiais variados para que as crianças possam desenvolver suas habilidades.

Entre as opções de atividades, Santos, Costa (2015) trazem um estudo sobre a Educação Física na Educação Infantil, que se torna uma ótima aliada no desenvolvimento psicomotor e exploração do corpo através dos movimentos, dinamismo e da liberdade proporcionada às crianças no momento das brincadeiras. É importante sempre lembrar que a psicomotricidade é baseada no movimento natural consciente e espontâneo com o propósito de normalizar, completar ou

aperfeiçoar a conduta global da criança, sendo de extrema importância para o pleno desenvolvimento da criança.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada para elaboração desta pesquisa tem caráter qualitativo que se justifica pela necessidade de apresentar aspectos da realidade que não podem ser quantificados e ainda pela preocupação em contribuir com material que apresente uma nova visão sobre a importância da Psicomotricidade na educação infantil:

(...) a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para o mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem. (Denzin & Lincon 2006, p. 17).

Para os autores Denzin & Lincon (2006) a pesquisa qualitativa envolve a interpretação dos fenômenos em seus cenários naturais, identificando o significado que cada pessoa lhe confere através de uma abordagem mais naturalística e Gil (2008) reforça essa explicação quando diz que “a análise qualitativa é realizada através de uma sequência de atividades que visam reduzir os dados, categorizá-los e interpretá-los” o que se assemelha as características básicas (pura) que se encaixa perfeitamente na ideia proposta sobre o desenvolvimento de conhecimento científico:

A pesquisa pura busca o progresso da ciência, procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas. Seu desenvolvimento tende a ser bastante formalizado e objetiva a generalização, com vistas na construção de teorias e leis (Gil, 2008, p. 26).

Sendo assim, Kauark, et al (2010, p. 27) corrobora com o pensamento de Gil (2008) e diz que a natureza básica “objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”. A classificação do trabalho é exploratória quanto aos objetivos e tem como principal finalidade o desenvolvimento de conceitos e ideias:

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. De todos os tipos de pesquisa, estas são as que apresentam menor rigidez no planejamento. Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso.

Procedimentos de amostragem e técnicas quantitativas de coleta de dados não são costumeiramente aplicados nestas pesquisas (Gil, 2008, p. 27).

Assim, Gil (2008) nos traz a pesquisa exploratória enquanto uma pesquisa que esclarece e modifica conceitos e ideias com o objetivo de formular novas hipóteses para que estas venham a ser usadas como base para pesquisas através de levantamento bibliográfico. O levantamento bibliográfico por sua vez é realizado “a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros artigos científicos, páginas de web site” (FONSECA 2002).

Para compor o referencial teórico, foram utilizados livros e artigos de vários autores, entre eles, FARIA (1999); OLIVEIRA (2007) e BRASIL (2017) que apresentam grande relevância acerca do estudo. O método dedutivo foi utilizado para a pesquisa de material no banco de dados de sites como Google acadêmico, Scielo e Lilacs.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda que a psicomotricidade seja vista como um ato recreativo e não educacional por parte da família e até mesmo por parte dos educadores, este é um pensamento totalmente equivocado, onde através das pesquisas realizadas verifica-se que a psicomotricidade pode ser utilizada para a manutenção e favorecimento do desenvolvimento regular, trazendo benefícios na identificação das dificuldades do processo de aprendizagem das crianças que estejam relacionadas às habilidades sensoriais, motoras e cognitivas.

Corroborando com essa afirmativa, o autor Silva (2013) aborda em seu livro o contexto histórico da psicomotricidade, como surgiram os primeiros estudos a seu respeito, bem como a importância de filósofos como Maine de Biran na disseminação do tema. Traz-nos ainda o uso desta metodologia como um auxílio não somente aos educadores, mas principalmente as crianças que se beneficiam em seu processo de aprendizagem. Maneira& Gonçalves (2015) resgatam este contexto histórico e através da prática realizam um estudo intitulado **A importância da psicomotricidade na educação infantil** onde discutem entre outros pontos significativos da psicomotricidade, a importância do trabalho psicomotor com crianças de 0 a 3 anos e como esta metodologia torna-se essencial na prevenção de dificuldades de aprendizagem.

A metodologia psicomotora quando inserida na vivência das crianças ainda pequenas, gera mudanças que serão percebidas em diferentes etapas da vida, favorecendo as habilidades de escrita, leitura, com a matemática e resolução de operações e ainda na exploração da lateralidade que contribui na agilidade motora da criança. Por este motivo, o trabalho com a psicomotricidade deve ser realizado com bastante dedicação e comprometimento, pois estes ensinamentos geram estímulos que são internalizados e fazem grande diferença no processo de aprendizagem.

Assim, para Roverssi & Fier (2020) é importante que os educadores conheçam bem as técnicas psicomotoras e que as integre ao dia a dia da criança, melhorando o conhecimento e trazendo mais benefícios a elas. Ainda que por si só a psicomotricidade não seja uma fórmula pronta, quando inserida nas atividades diárias e usada de forma correta tende a reduzir as dificuldades das crianças e ainda contribuir na análise da necessidade do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, assim como o esforço pela utilização de recursos mais oportunos. Para Barboza (2020) a psicomotricidade é a área científica que corresponde às necessidades de preparação e aperfeiçoamento do trabalho educativo infantil, e que através dela, o pedagogo além de ensinar as crianças, participa de momentos de natureza emotiva, construindo uma relação de confiança entre aluno-professor além de gerar satisfação quanto ao trabalho executado.

Entende-se a partir dos autores, a importância do pedagogo em ter conhecimento de como funcionam as técnicas psicomotoras e como elas podem ser integradas em outras matérias com intuito de favorecer a formação integral das crianças. Por outro lado deve-se pensar como pode ser danosa a elas uma formação de má qualidade, gerando prejuízos futuros e dificultando a inserção de novos aprendizados, por este motivo é de extrema importância que o pedagogo abrace a psicomotricidade como metodologia de escolha na Educação Infantil e defenda seu uso como uma alternativa confiável para a formação das crianças.

Em uma pesquisa intitulada **“A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um enfoque psicopedagógico”**, Dos Santos & Costa (2015) abordam a perspectiva dos profissionais da educação quanto o uso da psicomotricidade como método de ensino e a necessidade dos profissionais a enxergarem com bons olhos vez que sua inserção nas atividades diárias contribui para o desenvolvimento global da criança, que, de acordo com os autores “passam por fases diferentes umas das

outras e cada fase exige atividades propícias para cada determinada faixa etária” o que sugere que a psicomotricidade deve estar presente desde o maternal, onde deve ser valorizada a “ação da criança que brinca”, lançando mão do lúdico como facilitador no desenvolvimento, socialização e características sócio afetivas de maneira mais ampla.

Indo de encontro com os demais autores, Dos Santos & Costa (2015) apresenta os benefícios da psicomotricidade e traz uma reflexão sobre a perspectiva dos profissionais quanto a essa metodologia, que deve ser repensada e entendida como uma facilitadora no processo de aprendizagem, que engloba não somente a escrita e a leitura, mas ainda as habilidades motoras e sensoriais, garantindo que a criança tenha maior desempenho e todas essas áreas.

Por fim, Wrasse (2018) nos traz um estudo onde a psicomotricidade é empregada como recurso didático na Educação Infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil do Município de Tomazina/PR. Seu objetivo foi avaliar o uso dessa metodologia e assim identificar o nível de conhecimento dos educadores sobre a psicomotricidade e as reais dificuldades encontradas em sua utilização no processo de ensino e aprendizagem. Para ele, a maior dificuldade vem do emocional da criança e ainda a educação recebida pela família, assim ele conclui que a psicomotricidade é um elemento fundamental no desenvolvimento da criança e proporciona novos caminhos para as aprendizagens futuras, contribuindo principalmente para o desenvolvimento e fortalecimento emocional.

Esta pesquisa vem para reafirmar os benefícios do uso do lúdico e traz a psicomotricidade como primeira escolha para o desenvolvimento infantil com perspectivas de ser um facilitador na construção de sua identidade e fortalecimento de sua autonomia afetiva e intelectual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicomotricidade é vista como uma ponte entre o pensamento e a ação, da qual a emoção também está inserida, favorecendo a relação da criança com o outro e com o mundo a sua volta, possibilitando uma melhor relação consigo mesma, onde ela reconhece melhor seu corpo e suas possibilidades.

Ao ser inserida nas atividades diárias, a psicomotricidade estimula a criança a trabalhar o seu corpo e o movimento, além de beneficiar para que ela se sinta mais à vontade para expor questões afetivas e suas dificuldades. Neste

momento o pedagogo pode observar e entender algumas das necessidades da criança e através das próprias atividades psicomotoras, auxiliar nessas dificuldades.

Portanto, cabe ao pedagogo instruir e apresentar os benefícios da psicomotricidade para a educação infantil, e assim ela passe a ser vista como viável e confiável, contribuindo para o melhor desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro. **Wak editora**. 2012.

BARBOZA, S. C. S. Psicomotricidade na Educação Infantil: intervenção em turma de Nivel III de Natal/ RN. **Revista Educação Pública**, 2020: 20 (6). Disponível em <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/6/psicomotricidade-na-educacao-infantil-intervencao-em-turma-de-nivel-iii-de-natalrn>> Aceso em 23/07/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. 2010.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC Versão Final**. Brasília – DF. 2020.

DENZIN, N; LINCOLN, Y. **O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. ArtMed. 2006.

FARIA, A. L. G. **Educação pré-escolar e cultura**. Cortez, 1999.

FERREIRA, A. S. A contribuição do desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Científica Cognitionis**. 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, - 6. ed. Atlas, 2008.

KAUARK, F; MAGALHÃES, F. C; MEDEIROS, C. H. **Metodologia da pesquisa: guia prático**. Via Litterarum, 2010.

MANEIRA, F. M; GONÇALVES, E. C. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Pontifica Universidade Católica do Paraná. 2015.

OLIVEIRA, Z. R. **Os primeiros passos da história da Educação infantil no Brasil**. In: OLIVEIRA, Z. R. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez. 2007, p. 91-120.

ROCHA, B. E; NUNES, C. P; SANTOS, I. P; PADILHA, M. **Psicomotricidade e o brincar para o processo de aprendizagem na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 15 (04). 2021.

ROVERSSI, T. T. R; FIER, J. R. Os benefícios da psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v.1 (5). 2020.

SILVA, D. A. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Centro Universitário Brasília – UniCEUB. Brasília, 2013.

WRASSE, C. L. A psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**. Medianeira, v.9 n. 24. 2018